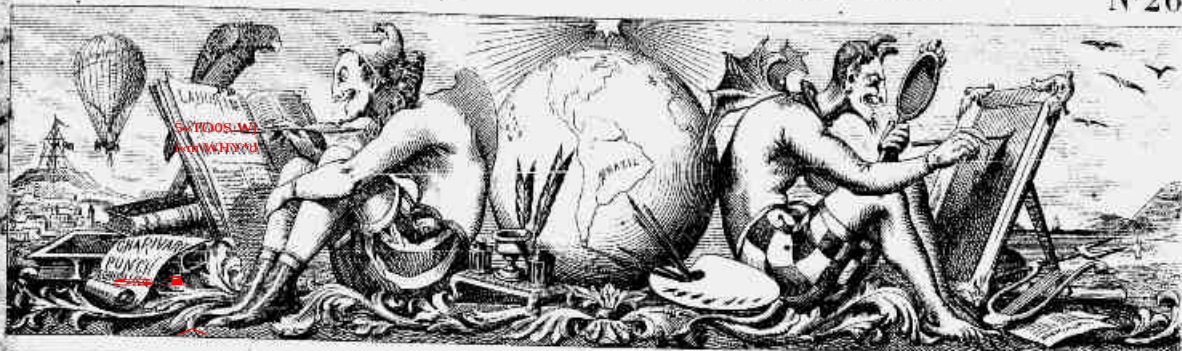


☐ Assiina-se

Anno 11 ^

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Nº 20



Preço das Assinaturas

CORTE E KITHEROHT

Para las Provincias

Anexo ☐☐☐☐ ; ☐ **S** 8 x 0 00
Semestre - ☐ - 4 x 5 00
Numero _____
Numero Aviso _____ 200

Anno 10 10
Semestre 1 1

Programme 2

A Comédia Social tem por suas premissas: a admissão do povo e sua **apreciação física, intelectual, moral, econômica sem distinção** e **respeito legítimo ao tipo de educação e cultura** de cada indivíduo e **busca por uma sociedade mais pacífica e governada por si mesma e livre de todo tipo de tirania quando a sempre houver**. O livro que emprega a **econômica** e a **ética** **distinção dos tipos e abusa** que remetem a **moda social** de **comparação** do **desenvolvimento da mentalidade da individualidade ignorância e do conhecimento**.
Na luta eterna do bem e do mal e um **humano** **potem** **sempre** **apoiado** **do bem**.



Aí agita que conta a imensidade,
Nada molesta o animalzinho;
Latam-lhe os cães, coçam os céus serpentes,
Prosegue ela soberba em seu caminho.

(Poesia 00 Castro urso.)

A COMEDIA SOCIAL

III O HANIKINO, 16 DE JUNHO DE 1870.

O monopólio dos logógrafos.

VII

Vão-se por-fa-ça-los adlhar-as em direit qm; lles sumos tolharão: nã ditem, no en-ã, qm a nosso propaga- lles pôde ser muito vantajosa, qm qm lles reconhec- a verdade.

Não escrivamos contra os bachareis movêdo por stotikãto meos confesavel; não.

Se vissemos o paiz, sol seu domínio e direcção, propaga- e enmã lles-se rasoveliente, de cetti nã escrivetmos uma palava contra ullis, apozar do semos inimigo diti-fando e deciddo do tado qm e exclusivismo e monopólio.

Ati contrãto, porém, vemos qm os nossos p- fivissosão (Mtemaineito propaga), devidos mais a acção do tempo em se p- p- lles camialhar do qm aos esforços e desvelos de nosso gov-ãto- dores.

Uta, na classe dos legi-ã, em cujos mãos estão sempre os destinos do paiz, ha muitos talentos robustos, muitas illustações respeitáveis: como, pois, o império não se ingiantes como devera? É fãtil a explicação deste phenomeno.

A vida do nossos homens publicos tem duas phases: distinctas e oppositã. Quando estão no poder, empregam todos os recursos de sua ineluctancia, todo seu tempo em combater as transas da opposição, e em p- lles meios de satisfazer as exigências dos amigos e correligionarios.

Quando na opposição, occupam-se na tarefa de derrotar o gov-ãto, p-ã o qm formam seductos p-ãto; de qm se empregem no ju-ã nientu nã qm são chamados para dirigi-ã paiz, porque então sen único alvo esta conseguido. Isto e qm e a verdade, e qm convem que todos collegam.

Vãto todos os males qm soffremos, e qm originam, os bachareis o sabem: melhor do que nós, do monopólio qm exercem.

Mas, temo, crendo dizer, « não os bachareis quelemos o progresso do paiz; em tado, porém, que tentam para o conseguimento lles diti-ã rium, encontramos uma vontade superior a que lles de ceden »

Apozar de nao acreditã-o, admittimos qm as-

Pontue, porém, se este facto se dá, se a vontade a responsavel qm reinos, juvem e admittim, o nao denuncia a paiz do alto da tribuna

Porque não diti-ã, com as onzes classes essa grave responsabilidade, aliã do qm seu p-ãto não recia tado sobre vós e sobredito: qm p-ãto

Porque assim violais os deveres qm vós são impostos pelo consciência?

« Não a razão qm diti-ã não é, não pôde ser a verdade, o mal p-ãto de vós, qm, cego pelos gozos do poder, tado p-ãto de qm consegu e conservar.

Todos sabem qm a vontade irresponsavel, da qual diti-ã o nosso adlhar, segundo apregoas, tado p-ãto a mudiã um compromisso solenne a respeito do elemento servil. Diti-ã voss, seguidamente chamou a attenção do corpo legislativo para esta momentânea questão: qm aconteceu? Nada se fez então; e sobredito: qm p-ãto homens qm se opm na a idea de emancipação, ou a p-ãto p-ãto, o poder p-ãto e mudiãto resignem, cedem, cala-se, porque, na verdade, apozar de qm diti-ãto dignos, reinos, mas não governa, e nem admittim.

Desenguem-se os bachareis: sua faciliã, por muito vulgar, ja não produz effeito; e a epoca da extirpção de seu dominio exclusivo ja suga na horisonta, pelo qm repetimos nos nossos concidãos as palavras do apostolo: « frãto, hora cala-se de semo surde: » mudiã: e mudiãto p-ãto e mudiãto, qm em credidãos.

Vantagens de ser ministro.

I

Fazer fãto de de carã com diti-ãto ordenã-ã: e um solido do cavallaria, correndo atraz.

II

Ten sempre muitos amigos e muito bem quando diz qualquer banalidades, tãto na camara dos deputados.

III

Se ainda não tem assento na camara viciãlia, ser natural e influencia de qualquer das p-ãto do império, qm tem de fazer eleição senatorial.

IV

Terem seus filhos, genros, irmãos e sobri-ãto amigos e legitiã influencia, mesmo nas p-ãto onde ninguém os conhece, e mudiãto lles: mudiãto os nomes, diti-ãto qm são eleitos suãto e natural-ãto deputados por diti-ã.

V

Setem seus fillas, genros, sobrinhos, irmãos e p-ãto de o qm tãto lles: p-ãto obrigãto e fillas, genros, irmãos, sobrinhos e p-ãto do império do Brasil.

VI

Immortalisar-se, fãto um horãto.

VII

Ordenar festas publicas para as quaes cada cidadão concorre: sa em a mudiãto, mas nas quaes seus parentes e affilhãto ganham muitos contra de reis.

VIII

Ter o p-ãto de não ser contraditório, embora faça mudiãto governo e mesmo qm condemnãto, estando em opposição.

IX

Seu estadista e genro por assignar o expediente da secretaria e não adiantar idea por falta do costume de reflectir.

X

Não receber plano algum de futuro pelo receio dos trabalhos e p-ãto.

XI

Seu ao mesmo tempo cavallã e cavalleiro, conforme a região, onde trata dos negocios publicos.

XII

Sobri-ãto mudiãto, tendo feito ao paiz males positivos, ou pelo menos o grande mal negativo de— xãto (e) entrar para o numero dos benemeritos da patria.

Cartas de Montanhi Rub-a-dub Keli Sãto.

Por Washington Irving.

III

A Astã: Hanlãm, a p-ãto p-ãto dos es-ãto de sua attẽto a p-ãto de lles.

(Conclusão.)

Esta tendẽcia para a economia, meu amigo, occasiona muitos combates intellectuaes: se intempestivos contendas de lingua nesta gãto assembleia. Seria: capaz de creto? Actualmente estevam occupados uma semana inteira nãto debate mudiãto e elo-ãto, e qm fãto em topar um butão na parede do sala das sessões. Muito argumento vigoroso e mudiãto declamação pomposa apparece nãto necessãto!

Alguns dos oradores, consta-m, com grande queãto para faceias, puzeram-se com gracejas muito estudadas sobre este assumpto; mas a sua ebocãto offendem a mudiãto genie e foi altamente reprovada pelo paiz: mais sãto do congresso, a qual abomina a to-ãto qm do espirito e p-ãto, e considerãto a mudiãto em discussãto demãto serãto e solennãto para ser tratado com levãto.

Supponho alguns qm esto discussãto durãto todo o inverno, pois fallaram sobre a questão: vários cavalleiros confidãto por mudiãto terem aberto os lábios nesse lugar, senãto para dizerem:—apoiãto e não apoiãto. Km signãto de distãto denominãto a estes membros silenciosos—sedores mudos e são muito estimados no paiz, por terem muito talento para o silencio,—qualidade extremamente rara nãto logocraçãto.

Felizmente para a tranquillidade publica, na parte mais calorea do debate, quando dois desaforados Virginians, transbordãdo de logica e de philosophia, estavam medindo as linguas e esbordando-se: syllogis-

ticamente, o presidente do divãto, habil ad-ãto, mantem uma mudiãto maliciosamente um pedreito com uma collar de argamassa ta-ãto o buraco.

Isto foi feito em p-ãto minutos, e p-ãto fãto ao argumento.

Desãto ante o sabio: amãto, com um ex-ãto muito simples, p-ãto p-ãto: monte ao seu paiz dinheiro bastante para a construcção de um navio de guerra, ou para pagar a um mercenário rumãto de gãto um volume inteiro de palavras. Como correm as cousas, só se gastaram alguns contos de reis em pagar a esses homens de notãto qm lles, supponho) legisla-ãto.

Relatãto com p-ãto outro exempto da sua economia, pois realmente começo a sentir estãto por estes pobres barbaros. Em dar a tãto gastãto a mudiãto parte de um inverno inteiro, antes de se determinãto a não desperdiciar alguns mil reis na compra de uma espada para um illustre guerreiro: sum, Astã, e para aquillo p-ãto hãto qm atãto todas as nossas pobres vellas e crian-ãto em bente, e mudiãto ser homãto maior do qm a mãto qm o deu a luz.

Astã, meu amãto, toda a sabedoria collectiva desta p-ãto lograãto é empregada em soporãto debates sobre as cousas mais triviaes: do mesmo modo qm tenho visto algumas vezes um saluberrimo herãto p-ãto em p-ãto: toda a sua enẽgia para equilibrar uma p-ãto no nariz.

Os seus sabios attentam no objecto mais ditiãto com os olhos microscopicos de uma formãto: montãto tomãto as dimensões de montãto, e um grãto do montãto para todo o formãto em rebõto. Se isto indica capacidade de visãto, ou um espirito ditiãto, deãto qm decida: qm a mudiãto, consi-ãto semelhaãto cousas como outra prova da gãto escala em qm se faz tado neste paiz.

Disse: antes qm nada se pãto fazer sem consultar os sabios da nação, qm compoem a assembleia chamada congresso. Bem apro-ãto: pãto se chamar a esta cor-ãto pãto « a mãto das invenções », e é mudiãto fecunda, se bem os seus filhos gãto seãto abortos.

Ultimamente soffreu as dores do qm se pãto a concepção de uma forte esquãto. Todas as vellas e boas senten-ãto qm ajudam ao pãto nos seus apãto acudãto aos quar-ãto genẽto para trabalhãto como pãto.

Havia muito anciedade, agitaçãto e consiãto: quando, depois de gãto e esforços, em: vãto de formidãto e gãto frãto de pãto classe, vierãto a luz, engãto, um fãto barquinhos do guerra.

Esses miserãto vasos são dignos de las-ãto participãto do caracter do grãto-pãto qm gãto do credito de gãto: são barcos com tãto de pãto, navegãto somente com vento em pãto: deãto sempre estar enco-ãto a tãto: continuamente estão sosso-ãto mudiãto a ditiãto a costa, e para encuntar raz-ãto, só servem para aguas tranquillas.

Ainda qm designãto para a defeza das cidades maritimas, vem-se estas na necessi-ãto de defendãto os, e pãto elles de tantos minus qm os fillos natãto rachiticos. Comtãto são os amores do grãto-pãto, por terem resultado da sua caducidade. Pelo seu pãto vultu e pela sua fraqueza, são chamados «a esquãto nascentãto da America». O decreto qm deu-lhes existẽto teve quasi a apothose: da maioria do povo como um gãto rasgo da economia. Pelas barbas de mudiãto, esta palãto é na verdade inex-ãto.

Aconselharãto-me pois, qm endereçasse a mudiãto pãto a esta cor-ãto economica, e humãto: regresso a augusta assem-ãto de sabios para conceder com munifi-ãto, mudiãto da sua sabedoria, e na magnãto de suas forças, um par de calças de algodãto a um lles capãto «Cabega do immortal Amãto.» exclamei, isto seria pãto demãto! Pois qm! Depois

d'esse digno gente ter pagado conveniente deixar o paiz sem defesa e exposto a todas as tormentas politicas que estão bramindo lá fora, posso esperar que estenda mão protectora para acudir a penuria de um solitário captivo ? »

A minha exclamação teve em resposta um sorriso, e consolidou-se por me assegurarem que, longe de serem esquecidos, em muito provava que as minhas calças occupassem um sessão intima do divan, e possessem direitos as maiores cabeças.

Conquanto lisongeado a idéa de toda a nação ficar agitada por causa das minhas calças, confesso estar de alguma sorte desanimado com a lembrança de ficar eu ruído até que todos os barba-dicentes nacionaes tivessem feito um discurso sobre assumpto, e dado o seu consentimento.

No meu semblante lia-se o embargo e o vexame, quando o meu guarda, homem de muito bom índole, immediatamente propoz, como meio mais expedito do supprir as minhas necessidades, um benefício no theatro. Embora ignorasse completamente o que elle queria dizer, concordei com a proposta, e o resultado foi manifestar-me em outra carta.

Mostaphá.

Desvantagens de ser ministro

I

Pagar a farda ao alfaiate e o esmolamento ao thesouro pelo título de conselheiro.

II

Haver attaus das duas camoras, perpetuando os seus discursos de opposicionista.

III

Ter de mostrar-se grave e serio, quando protesta o seu respeito á constituição e as leis.

IV

Ser obrigado a assignar o expediente da secretaria.

V

Soffrer o olhar suavo e risosinho do official do gabinete que já lhe confiou a quarta parte das manobras e grande numero de mazillas.

VI

Fingir-se amigo leal dos collegas do ministério, que já não lhe passam da garganta.

VII

Attuar os senadores e deputados do ministério, que são sempre mil vezes mais incommodos do que os da opposição.

VIII

Alimentar a confaria dos pedintes que o lisongeiam no salão, e o pegam pelas ruas da amargura nos corredores da camara.

IX

Pagar o aluguel da cama no fim de cada mez.

X

Ter de manter o *Diário Official*.

XI

Ficar em contemplação, olhando para o presidente do conselho, chamando-o sabio, grande estadista, virtuoso e vellejando, e tudo isso sem rir.

XII

Ter uma casa para S. Christovão, outra para as camaras, outra para a secretaria, outra para o publico que o vê passar de carro, outra para o official do gabinete, não sendo nenhuma dessas casas a sua verdadeira.

XIII

Simular-se animal bipede, mesmo quando está sendo cavado de montaria.

XIV

Resolver a escripta da typographia em que deve mandar imprimir o seu relatório.

XV

Ver rapidas das entranhas em rasar um paiz: novo, a quem leste de dar pau de ló do theatro publico.

XVI

Illicitar a elasticidade da verba—despezas eventuais e outros—para attica a dedicação dos amigos, exigentes e da parentella insaciavel que se arrancam pelas secretas—despezas.

XVII

Andar aos tranços e equilibrar-se na corda bamba.

XVIII

Estar morto e jurar que ainda vive.

XIX

Istar poder ejuntar que está são.

XX

Haver quem repare no esbarramento dos dinheiros do estado.

XXI

Chorar de ternura, ouvindo um sim, e sorrir de delicia, ouvindo um não obediencia, ouvindo um não, conforme a boca de quem o diz.

XXII

Não se poder ser ministro eternamente.

Compensação.

O Senhor André é pai de tima galante menina de 15 annos, e de um elegante moreto de 16.

Ignacinho! exclama André: esta moda de vestidos de duas saias ainda, mesmo com a segunda atregada, vale o mesmo que dois vestidos em cada semella: não posso com tanta despesa !...

— Mas papai, tem a compensação no palatol do mano Antonio, que diminuiu um pázmo pelo menos, e apenas lhe desce duas pollegadas a baixo da cintura.

— Sim; mas elle obrigou-me a honrar a comarca de um sobretudo, que lhe desce até a altura dos joelhos.

— E ainda compensação, papai: eu ando com as pernas de fora até os joelhos.

A lógica era irresistivel: o amorso pai abacou a filha pedinhando que andava com as pernas de fora até os joelhos em respeito á moda e para innocente gozo do respeitavel publico.

O Sr. Zézinho.

O Senhor Zézinho casou-se este anno com a Senhora Dona Apolinaria: segundo a regra, Zézinho que é um gigante pela altura e corpulencia tomou por esposa Dona Apolinaria, porque ella é magrucha como um pato e de estatura quasi nã.

O feliz pato e virgula que o hymeneo ligam saíra a passeio pela rua do Ouvidor em uma das ultimas tardes.

Dona Apolinaria levava na cabeça um monstoso coque com chapéu toudado de enormes proporções, e Zézinho um chapéuinho preto de tres pollegadas de altura.

Encontraram por acaso o velho ditoso que achava um gigante para cazar com a sua petolina.

— Como nos achas ?... perguntou Zézinho ao sogro.

— Creio que vocês trocaram os chapéus.

Conta-se que uma mulher, casada em segundas nupcias, tinha um marido brutal que lhe batiu todos os dias, e que elle detestava em consequencia disto. Este marido apañou uma tarde sua mulher de joelhos, dirijindo-se applicação pela sua conservação.

Perguntou-lhe se ella tinha tomado amor por elle.

« Não, » lhe torceu esta, « porém meu primeiro marido me esbofeteara, vos me desamarras: se vos perdesse, por necessidade serei obrigada a tomar um terceiro, que provavelmente me matará. »

O QUE VAI POR AHI

A repartição do correio faz timbre em estraviosos jornaes: invencidos da corte para diferentes logares. Continuamente fazem reclamações os assignantes do Correio Social em diversas provincias, por não receberem a folha com regularidade. As vezes alguns empregados, adversarios do monopólio das legistas, ao ler alguma satyrica de Greenhalgh, desbetinam-se. (Ve tal forma com as idiosyncrasias de Greenhalgh, que não tem mais medo de desprender-se daquillo exemplar que tem diante de si. Não o falgheira, contribuindo assim para a descreditação repartição a que pertence, e prejudicando ao mesmo tempo ao subscritor do periódico.

Entre outras, acabou a redacção de receber uma publicação de Dr. José Lourenço de Castro e Silva, da cidade do Fortaleza no Ceará. A este sephor assignado: tem sido enviados todos os números da folha, e entretanto elle só tem recebido os dois primeiros, o 5º, o 8º e o 11º.

Ora, sephores do correio, isto é intolerável! A Comedia Social, que lamenta o abuso do paiz, devido em grande parte aos legistas, não pode elogiar a empagada deslealdade e negligencia do cumprimento dos seus deveres.

Então, tanto. Estas ações não são bonitas.

E' mal inveterado—esse de andar tudo em desordem um repartição publica. Não é raro ver-se um homem, depois de haver pago o imposto pessoal, ser intimado para pagar-o de novo. Com frequencia não encontram-se nos livros da repartição assentos a tal respeito, quanto entretanto o individuo intimado possui o recibo comprovatorio do pagamento já feito.

Como puzer tanto desmazel? Qual será o meio mais effizaz para acabar com a incúria desses homens? Devese palos a fejta de pia e agua? Devese prohibir que vão de noite ao Alcazar? Ou será sufficiente impedir que abandonem os seus posos ás 11 horas para ir com cachaça no bofeto dos prefeitos?

São questões estas que submettemos á consideração dos advogados. Estes decidiram seitas puzas devem ser consideras draconianas, e se não houver risco de fazer eideoudear a um funcionario publico—abstar a que frequente o Alcazar durante um mez inteiro.

Segundo o relatório do ministro d'agricultura desenterraram no fim do Janeiro do anno proximo passado 1403 immigrants do sexo feminino.

Desda 1881 pessoas, 358 são camorras e as restantes excom. uma profissao respectable, sephor o relatório.

Apoar d'isso e embora se vulgarisa cada vez mais o uso das machinas de costura, o feito da roupa de homem e de sephora torna-se cada dia mais caro. A que será devido este facto? O legado que explica satisfactoramente este phenomeno do concuimento estar gradatamente cestia, será gratificado com um exemplar do romance — O bacio da Flandreia—, o qual, em breve, sairá á luz.

No domingo proximo passado teve a sua entrada triumphal n'esta cidade o grande batalhão de fuzileiros do mar do coronel Valpente. Acompanhados ao batalhão os officiaes do exército e da armada, os aprendizes artillheiros, os meeiros do arsenal de guerra, e os cadetes da escola militar. Em estas divididas em carabineiros e lancieiros a cavallo, artillheiros e infantis. Agrahou a regularidade e a precisão geometricas dos movimentos dos infantis. Essa mockhulh brisa e intelligente, que se prepara para servir a patria na penosa carreira das annas, é o mais bello florão do nosso exercito.

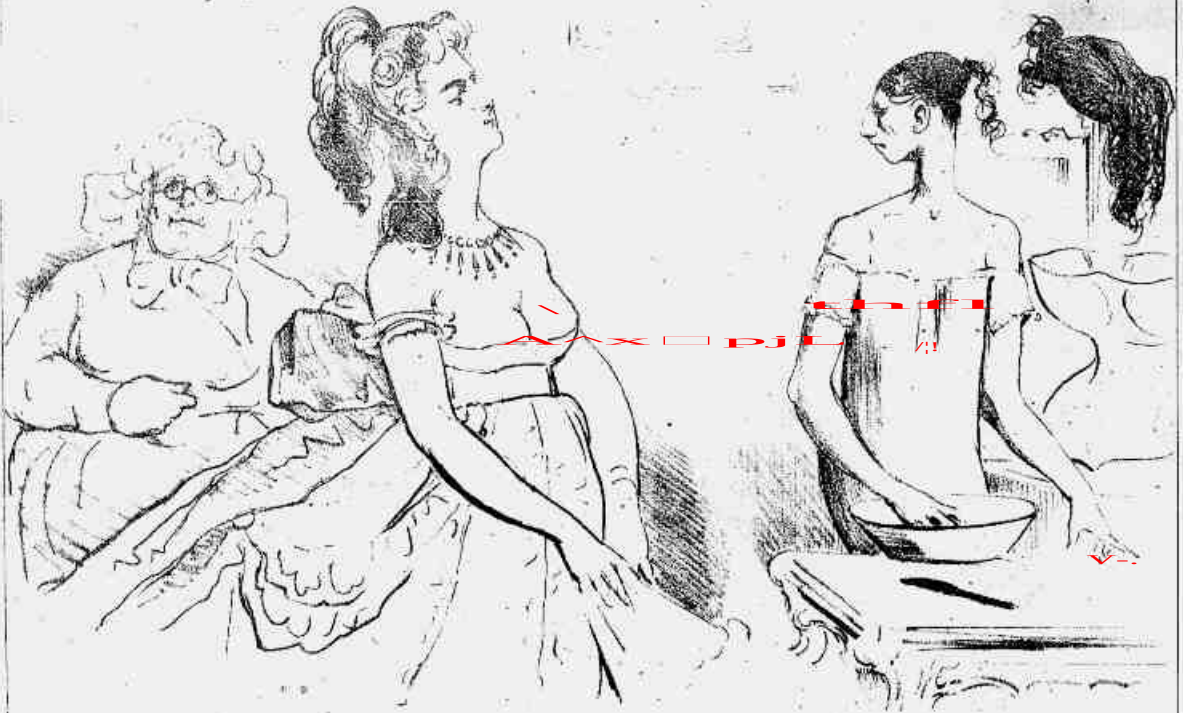
Registamos com a maior satisfação em nossas columnas a nomeação do Sr. (Coronel) Conselheiro Francisco Antonio Raposo para presidente da provincia de Mato Grosso.

Reunindo a uma intelligência de primeira ordem uma vastidão de conhecimentos pouco commun, a mais escriptura probidade, inabalaveis sentimentos de justiça e de dedicação á causa publica, e uma tenaz perseverancia no trabalho, a sua extraordinaria modestia vem ainda realçar suas eminentes qualidades.

Consigamos aqui, em nome da classe militar, um voto de gratidão a quem se lembrou, para aquella importante commissão, de um dos seus mais disintos e dilectos membros, e congratulamos aos fillos da provincia a que vai presidir, pelo nimio preciso que lhes foi feito.

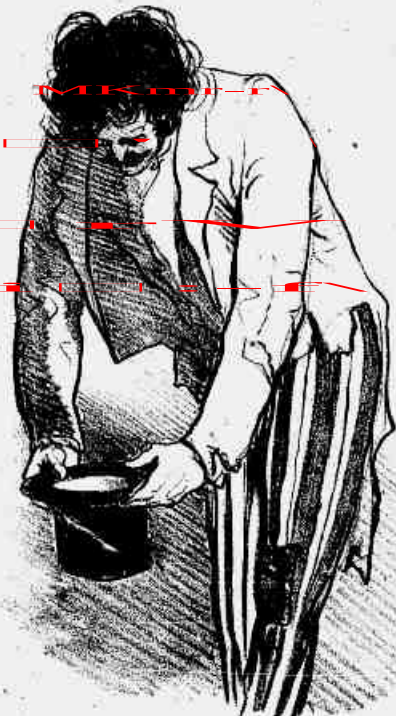
Estadista.

Typ.— Rua d'Agulha n. 16. Rio de Janeiro.



Não é feia, mas não tem fortuna, e se quiser ter ha de ir arranjá-la na plateia do Alcazar.

Não é lá das mais sedutoras, mas tem dinheiro, adoradores, e ha de ser baroneza.



Nunca teve gosto para as letras, nem para as sciencias: mas como tambem não inventou a pativora, galgou as posições sem a menor difficuldade.

Passou a vida a cogitar, imaginou mil systemas de progresso, amou sempre a verdade: honrou a patria, mas como nunca soube pintar o padre, morreu pobre (e dizem até que é fome).